

NOTICIAS TELEGRAPHICAS.

Carmo 6 de Maio.

Reina aqui perfeito socego; o povo deste districto entretém-se em amollar facas e thesouras para o que dér e vier.

Porto 3 de Maio.

O marechal fugiu disfarçado em machina electrica, e por todos os sitios onde tem passado consta haverem grandes choques.

No resto do reino tem havido perfeito socego, e todo o exercito se conserva fiel e obediente; comem tudo que lhe dão, menos carne de cabra.

NOTICIAS DE LISBOA.

A ordein não tem sido alterada; só no domingo se fizeram algumas sangrias, em consequencia de estarem as bichas muito caras. Enterrou-se no cemiterio dos Prazeres um canalha, que morreu de MORTE MACACA E DORES DE CABEÇA!!!! porém está quasi restabelecido.

O dia 4 de Maio de 1851.



om o maior prazer lembrámos aos kalendaristas este dia. — N'elle teve logar mais uma victoria para as quinas portuguezas, por ser tambem com algumas quinas, que o tal dia se fez notavel!!!

Vamos contar o facto. Eram tres horas e meia da tarde, quando do passeio publico sahii uma forte divisão composta de setenta e cinco mil homens de infantaria, armados pela maneira seguinte: = Espingardas, clavinas, mosquetes, arcabuzes e peças d'artilheria, tudo isto dentro das algibeiras dos coletes! Lanças, piques e alabardas, dentro dos chapéus! Carros de polvora, granadas, lanternetas, e foguetes de congreve, por serem materias inflamáveis, iam nas caixas do rapé e charuteiras! Ballas, espadas, pistollas, reflex, traçados, bayonetas, machados, e algumas pulgas nos canos das botas! Morrões accezos nas bocas etc. etc.!

Alguns, para irem mais disfarçados, levavam todos estes objectos embrulhados nos lenços d'assuar, debaixo dos braços!!! D'esta forma armados, e munidos vinham

pelas ruas dando gritos sediciosos á carta reformada, e ao marechal Saldanha, com a intenção reservada de roubar atrocamente aos músicos dos diferentes corpos nacionaes a porção de vento necessario para se ouvir o hymno do Saldanha, e aos batalhões a voz precisa para entoarem os mesmos gritos.

Ora isto na verdade era uma violencia e um roubo que merecia ser rigorosamente castigado! Os gritos de — abaixo os Cabraes — era o peor de tudo. Esta é que era a grande questão, era crime de lesa infamia!!

Tocarem na virgindade destes idolos sagrados, quererem para baixo aquelles que estavam em cima. Santo nome de Jesus, que insolencia!!

Como se juntassem mais canalhas (phrãse da situação) duas horas depois já o numero estava levado a citocentos e trinta e tantos mil homens, tambem armados no mesmo gosto.

Foi nesta occasião que a cidade esteve quasi para ser reduzida a cinzas, e ainda menos que cinzas. Era este o fim sinistro da canalha! Das janellas gritavam: socorro! socorro! que esta gente quer-nos seringar com agoa raz! acudam, que nos querem frigir em azeite de purgueira!!!! A cidade, a patria, o mundo, e até o theatro de S. Carlos esteve em perigo esta tarde, e todos os cidadãos que não são canalha tinham já os pintos escondidos entre a roupa suja, com medo que a plebe (tambem phrãse da situação) revolucionada lhos roubasse para fazer com ervilhas!

Neste estado de desgraça e anarchia as gallinhas faziam có-có-có, chamando os innocentes filhinhos, os cães uivavam de medo, os gatos trepavam pelas paredes, os grillos estavam de morrões acesos, para se previnirem contra o inimigo, e os pintasilgos queriam sahir das gaiolas para verem esta função! Tudo já pedia misericordia! quando, oh! cousa rara! appareceu um homem (que se julga mandado por Deos) á frente de 30 cavallos e outros tantos dragões: deu (com toda a delicadeza, bom modo e moderação) cutilada para baixo, para cima, para diante, para traz, para a direita, para a esquerda, para dentro, para fóra, e em menos de 2 segundos a anarchia tinha cessado, a canalha estava dispersa, deixando, por intertenimento, alguns no campo da honra, com as cabeças quebradas e costellas amolgadas!!

Fique esta heroica acção de valentia registada nas memorias de um medico! O facto de um homem que se diz ser de ferro, e bater-se com outros de papellão, é digna dos louros e alecrim de um ramo de paschoa, e de ser seu nome gravado com letras d'alcatrão na porta da ermida dos terceiros do CARMO!!!!. Agora por Carmo,

lembramos que alli esteve outr'ora o cadaver de D. Nuno Alvares Pereira, condestavel de Portugal, e fundador do convento. Foi mandado para S. Vicente, e fizeram bem; por que se elle ainda alli estivesse, talvez se levantasse a campa, e elle apparecesse a pedir contas do escarneo de conservarem um valente portuguez ao pé de um visinho que tão máo uso fez da sua espada no dia 4 do corrente:



emo-nos admirado bastante de vêr hoje mais gente com a barba por fazer que de costume, sendo em dia em que quasi todos a fazem. Temos pensado bastante a este respeito, e nada descobrimos; porém tendo consultado os primeiros barbeiros de Lisboa soubemos, que era em consequencia das navalhas terem precisão de serem amolladas, e os amolladores estarem todos empregados em amollar as espadas, que em consequencia do bom serviço que fizeram Domingo 5, estão cheias de bocas, e com o fio virado, e serem precisas para a segunda edição!

carta reformada, é o grito de revolta, e adoptado pelo governo. Ora a carta, segundo nos disse maestro Avila, é velha, e ninguem melhor do que elle conhece a precisão que ella tem d'uns fundilhos novos. A velha carta até hoje pôde muito bem ser comparada com diferentes cousas:



1.º Com um passador de tomates, onde elles se espremem e sahe um mólho que serve para todos os guizados, bons e maus!

2.º A um sacco de caffè, onde elle se deita em pó, seja de boa ou má qualidade, e com auxilio d'agua a ferver, sahe um liquido, que de todo o modo que seja, é caffè, ainda mesmo que se confunda com agua!

3.º A umas botas que levam solas, tações, remotes, gaspeas, tombas e biqueiras, mas que sempre são botas!

4.º A uma carapuça que serve em todas as cabeças!

5.º A uma oliveira, que á sombra d'ella se faz tudo que se quer, e no fim sempre dá azeite!

ANNUNCIOS.

A. J. Pereira, F. C. da C., e J. C. A. G. pertendem trocar tres chapéos arnuados, tres durindanas e tres rocinantes por outras tantas casacas viradas em bom uso.

Quem quizer entrar em ajuste pôde procurar os annunciantes, que estão resolvidos a fazer quanto antes a transação.

5.ª A uma sege de bandeirinha que vai para onde é precisa, mas em faltando a gorgeta anda com moleza, e sem aluguer está extasiada na praça!

6.ª A um porco, que se engorda, e no fim matam-o, chamuscam-o para engordar os mais, e deitam os ossos á rua!



s chapelleiros de Lisboa votam os mais sinceros agradecimentos a todos os cutiladores, em conseqüencia dos chapéos que tiveram a bondade de escangalhar com as suas delicadas espadilhas, e lhes pedem a continuação para seu interesse.

Os boticarios fazem o mesmo agradecimento, e pedem mais cabeças cutiladas para venderem adhesivo, fios, balsamo, etc.

LISBOA — Responsavel, Manoel de Jesus Coelho. — Typographia de Manoel de Jesus Coelho, Rua do Poço dos Negros n.º 54.

A DECOLAÇÃO DOS INNOCENTES!!!

L. M. & Ant.º J.º e J.º de Almeida de Andrade. R. do Off. da Esperanza, N.º 80

